



Ficha de Avaliação

Nome: _____ nº _____ Data: _____

Professor: _____ Avaliação: _____



Grupo I

Parte A

Lê o texto.

Autoridades procuram duas pessoas perdidas na Serra da Estrela

Duas pessoas estão a ser procuradas na zona da Lagoa Comprida, na Serra da Estrela. O alerta foi dado às 18:41 de hoje, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda.



Foi uma das pessoas perdidas que contactou as autoridades, via telemóvel, e tem mantido contactos regulares com as forças de proteção civil.

De acordo com o CDOS¹, o nevoeiro que se faz sentir na zona está a condicionar as buscas.

Estavam envolvidos, inicialmente, cerca de 20 elementos, apoiados por sete viaturas, da GNR, Força Especial de Bombeiros e bombeiros de Loriga e Seia. A mesma fonte adiantou, no entanto, que estão mais meios a caminho.

Vocabulário

TVI 24, 25 de março de 2016

¹CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro

Responde às questões que se seguem, de acordo com as indicações que te são dadas.

1. Indica o título da notícia.

2. Responde às seguintes questões com informações retiradas da abertura da notícia.

Quem?	O quê?	Onde?	Quando?

3. Assinala com X as opções corretas de acordo com as informações do texto.

3.1. Uma das pessoas perdidas contactou as autoridades...

- via rádio.
- via telefone.
- via telemóvel.

3.2. De acordo com o Comando Distrital de Operações de socorro ...

- a neve está a dificultar as buscas.
- o nevoeiro está a dificultar as buscas.
- a chuva está a dificultar as buscas.

3.3. Nas operações de socorro, inicialmente estiveram envolvidos ...

- vinte e sete elementos e sete viaturas.
- vinte elementos e quatro viaturas.
- vinte elementos e sete viaturas.

Parte B

Lê o texto.

A Noite de Natal

Joana pôs o seu vestido de veludo azul, os seus sapatos de verniz preto e muito bem penteada, às sete e meia saiu do quarto e desceu a escada.

Quando chegou ao andar de baixo ouviu vozes na sala grande; eram as pessoas crescidas que estavam lá dentro. Foi então à casa de jantar ver se já lá estavam os copos.

Em cima da mesa, além dos copos brilhantes, Joana encontrou coisas maravilhosas e extraordinárias: bolas de vidro, pinhas douradas e aquela planta que tem folhas com picos e bolas vermelhas. Era o Natal.

— Ainda falta muito tempo para o jantar? — perguntou ela a uma criada que ia a atravessar o corredor.

— Ainda falta um bocadinho, menina — disse a criada. Então Joana foi à cozinha ver a cozinheira Gertrudes.

— Gertrudes que presentes é que achas que eu vou ter?

— Não sei — disse Gertrudes —, não posso adivinhar.

— E achas que o meu amigo Manuel vai ter muitos presentes?

— O Manuel não. Não vai ter presentes nenhuns.

— Mas porquê, Gertrudes?

— Porque é pobre. Os pobres não têm presentes.

De repente abriu-se a porta e apareceu uma criada que disse:

— Já chegaram os primos.

Daí a uns minutos apareceram as pessoas grandes e foram todos para a mesa.

Tinha começado a festa do Natal.

Havia no ar um cheiro de canela e de pinheiro. Em cima da mesa tudo brilhava. Os copos tilintavam com um barulho de alegria e de festa. E vendo tudo isto Joana pensava:

“Com certeza que a Gertrudes se enganou. O Natal é uma festa para toda a gente. Amanhã o Manuel vai-me contar tudo. Com certeza que ele também tem presentes.”

No fim do jantar levantaram-se todos e dirigiram-se para a sala onde só ardiavam as velas do pinheiro.

Um dos primos puxou-a por um braço.

— Joana, ali estão os teus presentes.



Joana abriu um por um os embrulhos e as caixas: a boneca, a bola, os livros cheios de desenhos a cores, a caixa de tintas.

E Joana pensava:

— Talvez o Manuel tenha tido um automóvel.

E a festa do Natal continuava.

Às onze horas e meia a casa ficou silenciosa. Tinham ido todos para a Missa do Galo.

Joana subiu a escada e foi para o seu quarto. Os seus presentes de Natal estavam em cima da cama. Joana olhou-os um por um. E pensava: “Deram-me tudo o que queria. Mas ao Manuel ninguém deu nada.”

E sentada na beira da cama, ao lado dos presentes, Joana pôs-se a imaginar o frio, a escuridão e a pobreza.

E começou a imaginar o curral gelado e sem nenhuma luz onde Manuel dormia em cima das palhas, aquecido só pelo bafo de uma vaca e de um burro.

— Amanhã vou-lhe dar os meus presentes — disse ela. Depois suspirou e pensou: “Amanhã não é a mesma coisa. Hoje é que é a Noite de Natal.”

Sophia de Mello Breyner Andresen, *A Noite de Natal*,
(excerto adaptado, com supressões)

Responde às questões que se seguem, de acordo com as indicações que te são dadas.

1. Localiza a ação do texto no tempo e no espaço.

2. Identifica as personagens.

3. O que vestiu Joana para a festa de Natal?

4. Assinala as opções corretas de acordo com o texto.

Em cima da mesa, Joana encontrou:

bolas de vidro	<input type="checkbox"/>	copos brilhantes	<input type="checkbox"/>	pinhas douradas	<input type="checkbox"/>
facas prateadas	<input type="checkbox"/>	uma planta	<input type="checkbox"/>	rabanadas	<input type="checkbox"/>
garrafas de cristal	<input type="checkbox"/>	velas brancas	<input type="checkbox"/>	guardanapos	<input type="checkbox"/>

5. Por que razão Gertrudes achava que Manuel não receberia presentes?

6. Quem foi passar o Natal com Joana? Assinala com X a resposta correta.

Os vizinhos

Os avós

Os primos

7. Que presentes recebeu Joana?

8. Apesar de ter recebido tudo o que queria, Joana não estava feliz. Porquê?

8.1. Transcreve do texto uma frase que comprove a tua resposta.

9. Numera as afirmações de 1 a 7, de acordo com a ordem de acontecimentos no texto.

- Levantaram-se e dirigiram-se para a sala onde estava o pinheiro.
- A Gertrudes disse que Manuel não ia receber presentes de Natal.
- Joana subiu para o seu quarto.
- Resolveu que daria os seus presentes ao Manuel.
- Joana vestiu-se e desceu a escada.
- Ela abriu os presentes.
- Havia no ar um cheiro de canela e de pinheiro.

10. Na tua opinião, a Joana ainda levou os presentes ao Manuel naquela noite? Justifica a tua resposta.

Grupo II

1. Atenta nas palavras do quadro e pinta:

a. de **vermelho**, as palavras que quanto à posição da sílaba tónica são agudas.

b. de **verde**, as palavras que quanto à posição da sílaba tónica são esdrúxulas.

Natal	bolas	primos	pobre	verniz
festa	extraordinárias	não	presentes	árvore

2. Assinala com X o conjunto onde todas as palavras são trissílabos.

brilhantes
cozinheira
copos

amigo
vermelhas
presentes

pinheiro
bolas
mesa

3. Escreve um nome comum coletivo da família de pinheiro.



4. Lê e escreve o plural das seguintes palavras:

automóvel - _____

canção - _____

mão - _____

5. Completa as colunas com as palavras derivadas do quadro.

silenciosa

descoberta

pobreza

descalça

infeliz

Palavras derivadas por prefixação	Palavras derivadas por sufixação

6. Lê a frase seguinte.

A Joana ficou curiosa, por isso foi a primeira a entrar na sala de jantar.

6.1. Completa o quadro escrevendo uma palavra da frase em cada espaço.

Adjetivo numeral	Adjetivo qualificativo	Determinante artigo	Nome comum

7. Observa a frase no discurso indireto.

A Joana disse que ia dar os presentes ao Manuel.

7.1. Reescreve a frase no discurso direto.

8. Completa cada uma das frases seguintes com a forma dos verbos apresentados entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito Imperfeito do Indicativo

a. Enquanto a Gertrudes _____ (preparar) a ceia de Natal, nós _____ (brincar) no jardim.

Pretérito Perfeito do Indicativo

b. Os primos da Joana _____ (entrar) em casa e _____ (correr) para a mesa.

Presente do Indicativo

c. Agora, sentadas à volta do pinheiro, as crianças _____ (cantam) enquanto _____ (esperar) o Pai Natal.

Futuro do Indicativo

d. Amanhã, os meninos _____ (abrir) os presentes e _____ (passar) o dia a brincar.

